



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### URBANIZAÇÃO COMO FATOR ESTRUTURADOR DAS COMUNIDADES DE PEIXES DE RIACHOS NEOTROPICAIS

Robson Senna de Andrade Alves<sup>1\*</sup>, Leonardo Antunes Pessoa<sup>1</sup>, Rubian Hellen Alves Teixeira Santos<sup>1</sup>,  
João Paulo Alves Pagotto<sup>2</sup>, Erivelto Goulart<sup>1</sup>

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Universidade Estadual de Maringá, Maringá. 2. Departamento de biologia, Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí. \*Correspondência para [robsonsenna@msn.com](mailto:robsonsenna@msn.com)

#### Biologia da conservação/Pôster

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da urbanização na comunidade de peixes em riachos neotropicais. Esperamos que a diferença nas características ambientais entre riachos urbanos e rurais influencie a comunidade de peixes, apresentando diferenças na estrutura e maior diversidade taxonômica nos rurais. As coletas de dados ambientais e ictiofaunísticos foram realizadas em nove trechos de 50m de córregos pertencentes à bacia do rio Pirapó, Paraná, Brasil, em maio de 2011. Foram quantificadas variáveis descritoras da morfologia do canal (largura e profundidade), diversidade de habitats no curso d'água (área de vegetação alagada, coeficiente de variação da velocidade da água e da profundidade), fluxo de água (velocidade), tipo de substrato e área de cobertura do dossel pela vegetação ripária. Foi realizada uma regressão linear para testar a relação existente entre os valores do índice de Shannon e os escores dos eixos significativos da PCA desenvolvida com as variáveis ambientais e uma NMDS para ordenação da estrutura da comunidade. Os resultados indicaram que pontos do ambiente rural apresentaram tendência a maior heterogeneidade ambiental (maior diversidade de habitats e recursos ambientais), enquanto os trechos urbanizados foram caracterizados pela presença de resíduos artificiais humanos, ausência de vegetação ripária e maior simplificação estrutural do habitat, apresentando canais mais profundos e homogêneos, com fluxo de água mais rápido e regular. Um total de 24 espécies distribuídas em 17 Gêneros, 10 Famílias e seis Ordens foram coletados, sendo que os rurais apresentaram maior riqueza e diversidade de espécies, como detectado pelos valores médios do índice de Shannon. A maior diversidade encontrada nos rurais pode ser explicada pela maior variedade de condições registrada para estes ambientes (heterogeneidade ambiental), independentemente de suas posições geográficas na bacia de drenagem. Constatou-se uma distinção na estrutura da assembleia de peixes entre os riachos urbanos e rurais, evidenciando a segregação dos ambientes.

Os autores agradecem a CAPES pelo apoio financeiro e à Universidade Estadual de Maringá pela estrutura e logística.